

Curso em parceria com Duque de Caxias oferece atualização em cuidados paliativos

O desconhecimento técnico e a importância da integração dos diferentes níveis de atenção da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) motivaram a realização do Curso de Cuidados Paliativos para Profissionais da Atenção Básica. A ação foi resultado de cooperação técnica entre a Coordenação de Ensino (COENS), a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias e a Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A iniciativa contou com a participação de profissionais do HC IV e de discentes dos cursos de aperfeiçoamento Fellow, que atuaram como docentes e colaboradores. Foram oferecidas em 2023 três turmas para profissionais de nível fundamental e médio e duas turmas para profissionais de nível superior. Ao todo, 65 pessoas receberam certificação, dentre elas enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, médicos, assistentes sociais, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas que atuam na Estratégia de Saúde da Família, nos Núcleos de Apoio à Estratégia de Saúde da Família e no Serviço de Atenção Domiciliar do município de Duque de Caxias. Segundo a supervisora da Área de Ensino de Enfermagem, Ana Paula Kelly, a intenção é ampliar o projeto para outras localidades.

Doutorado como alicerce

A enfermeira Audrei Castro Telles, em parceria com a Área de Ensino de Enfermagem e com o apoio da Direção do HC IV, idealizou e organizou o curso. O material oferecido foi montado com base no diagnóstico situacional da fase exploratória da tese de doutorado da profissional, sob orientação da professora e doutora em Enfermagem Marcelle Miranda da Silva.



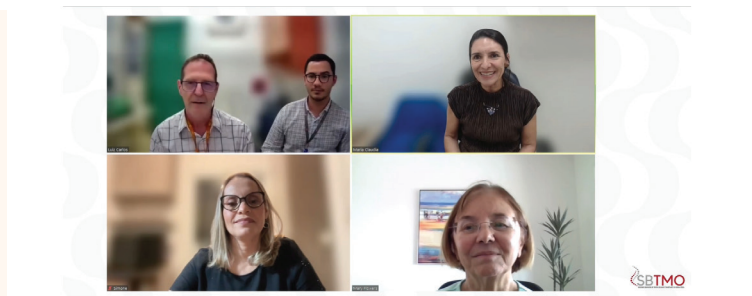
Profissionais da Atenção Básica da cidade da Baixada Fluminense participaram da qualificação

ASSISTÊNCIA

CEMO sedia encontro regional sobre transplante de medula óssea

O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) sediou, no dia 22 de setembro, o encontro regional da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea (SBTMO), edição Rio de Janeiro. Foram realizadas 19 aulas, divididas em nove módulos, em que os participantes compartilharam seu conhecimento nos temas abordados, dentre eles: estratégias na prevenção de recaída nas leucemias agudas; acompanhamento odontológico dos pacientes transplantados e tratamento de complicações; e iniciativas de Terapia CAR-T no INCA.

Segundo centro de transplante de medula óssea criado no Brasil, o CEMO comemorou, em junho, quatro décadas



No sentido horário, Décio Lerner, Luiz Carlos da Costa, Maria Claudia Rodrigues, Simone Lermontov e Mary Flowers

de existência. “Nestes 40 anos, temos aprendido que juntos somos mais fortes, e nossa equipe multidisciplinar é nosso maior legado. O encontro foi, sobretudo, a oportunidade de trocarmos experiências com outros colegas de diferentes centros do país”, afirmou a hematologista do CEMO Maria Cláudia Rodrigues, que organizou o evento ao lado do chefe da unidade, Décio Lerner.

Um dos destaques foi a presença da médica e professora da Universidade de Washington Mary Evelyn Flowers, uma das idealizadoras do CEMO, que participou do debate Gerenciamento de dados e pesquisa.